



# EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 — RUA  
HENRIQUE GORCEIX, 30 — PADRE EUSTÁQUIO CEP:  
30.750 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS



Ano IV

Julho/Agosto/91

Nº 18

## Construindo o futuro

A Creche Irmã Meimei na Fundação Espírita Irmão Glacus já é uma realidade.

No dia primeiro de agosto aconteceu a primeira reunião com a comunidade da Região do Resaca, que se mostrou bastante interessada pela assistência oferecida na creche.

Resultado de um trabalho de divulgação que englobou faixas no local, distribuição de folhetos e o trabalho da Mocidade Espírita Joanna de Angelis na região, a procura pela creche foi grande. Dezenas de famílias foram inscritas.

Através de reuniões com a comunidade, a equipe de trabalho da creche Meimei vem inscrevendo famílias, recrutando empregados, divulgando os objetivos e o funcionamento da Creche e da Fundação.



Tudo que se faz é passo decisivo para construir um ideal

O prédio onde se localizará a Creche está caminhando para a fase final das instalações elétricas, hidráulicas e acabamentos.

O trabalho está apenas começando. Precisamos nos unir ainda mais para a realização deste "sonho" que é a Fundação Espírita Irmão Glacus. A realidade está aqui e com carências múltiplas. Lembremos a nossa Irmã Meimei.

**"NINGUÉM REALIZA ALGO SEM O APOIO DE ALGUÉM. PENSA NISSO, AFIM DE QUE SAIBAS ANGARIAR O CONCURSO PRECISO NA EXECUÇÃO DA TAREFA A QUE TE CONSAGRAS. COLABORAÇÃO E RECIPROCIDADE".**

Evangelho e Ação sempre!  
Míriam Nunes

## A Coisa Mais Bela Do Mundo



Um artista que já era autor de muitas telas de grande beleza, pensou um dia que ainda não havia pintado a "sua tela", tela que seria a expressão de sua arte. E como seguisse por uma estrada poeirenta a procurar alguma idéia, encontrou-se com um velho padre que lhe perguntou o que pretendia fazer: — Não sei ainda — respondeu o artista. — Desejo pintar a coisa mais bela do mundo. Não poderá dizer-me qual seja?

— É muito simples — disse o padre. — Você a encontrará em qualquer igreja ou crenga. A coisa mais bela do mundo é a Fé.

O artista continuou a caminhar. Daí a

algum tempo encontrou-se com uma jovem noiva e perguntou-lhe qual era a coisa mais bela do mundo.

— É o amor — respondeu a moça. —

O amor faz da pobreza riqueza, suaviza lágrimas e transforma pequenas coisas em portentos. Sem ele, não existe a beleza.

O artista prosseguiu a procurar.

Como um veterano de guerra passasse tropeçadamente pelo seu caminho, o pintor fez-lhe a mesma pergunta. E o velho soldado respondeu:

— A coisa mais bela do mundo é a paz. E a mais feia é a guerra. Onde existe a paz, existe igualmente a beleza.

"Fé, amor e paz". Como poderei pintá-los? — perguntou a si mesmo o artista. E, abanando tristemente a cabeça, voltou desanimado para casa.

Mas ao transpor o seu limiar ele encontrou a coisa mais bela do mundo. No olhar de seus filhos, viu a Fé. No sorriso da esposa brilhava o amor. E ali, no seu lar, havia a paz a que se referira o soldado.

Destarte, o artista conseguiu pintar a "Coisa mais bela do mundo". E, ao terminar o seu trabalho, denominou-o Lar. W. O. Goodwin (Transcrito)

## EDITORIAL

O poder da palavra é algo que não podemos avaliar.

Segundo Emmanuel "transferimos estados de alma para aqueles que nos ouvem, toda vez que damos formas às emoções e pensamentos com recursos verbais".

Por isso, será de nossa responsabilidade a forma que errada de um verbo ou com a palavra inadequada para o momento?

Quantas vezes fazemos alguém sofrer com a colocação errada de um verbo ou com a palavra inadequada para o momento?

Não que sejamos perfeitos sempre, não o somos, mas refletir primeiro é de grande sabedoria.

Com as palavras podemos

destruir ou elevar um trabalho desenvolvido por alguém.

A cautela se faz necessária sempre que formos emitir um comentário sobre o que quer que seja.

Construir, edificar, devem ser verbos constantes de nossas críticas.

O dom da palavra nos foi dado pelo Criador para que pudéssemos nos comunicar, compartilhar, exemplificar.

Não façamos mal uso do vocabulário de que dispomos.

As vezes é melhor calar do que acender fogueiras, apaziguar do que acirrar discussões.

E repetindo mais uma vez Emmanuel: "Falarás e aparecerás".

Paz e alegria para todos.

Viver é estar permanentemente vigilante aos apelos do espírito

# Mensagem

Meus amados e queridos irmãos, o nosso espírito também se enche de alegria e contentamento em mais esta oportunidade de exteriorizarmos o nosso sentimento, o nosso coração, como reconhecimento à acolhida amiga que o nosso Glacus e vocês, que participam das atividades conosco, nos deram nesta casa de Jesus. Meus amados irmãos, é na Confraternização, na união e no trabalho, que o espírito se eleva em direção ao Criador. E abraçando as oportunidades que a vida nos faculta, com amor aos nossos empreendimentos, é que nós vamos evoluindo e conduzindo o nosso espírito para as esferas mais evoluídas. Pelo carinho na realização da atividade de cada um é que se mede o benefício gerado pelo trabalho. Unindo-nos em torno desses propósitos e realizando com amor a atividade que nos é afim, a nossa FEIG, casa de Jesus no exercício do bem, do amor e da caridade, irá ampliando a sua participação na tarefa do bem, conduzida pelo nosso Mestre Jesus. O amor é a fonte incomensurável de energia através da qual os recursos são conduzidos como alimento para os espíritos necessitados. Todos nós, cada um em particular, no fundo do seu coração, sede do sentimento maior, identifica a necessidade do trabalho no exercício da caridade, e mais importante ainda, da maneira como devemos executá-la. Meus amigos e amados irmãos, o nosso estágio atual nos conduz ao discernimento, não somente no exercício da tarefa, mas sobretudo na identificação da melhor maneira de se realizar. Já é bom que saibamos trabalhar, mas é também importante que neste passo a frente possamos identificar a melhor maneira de oferecer o nosso trabalho ao Mestre Jesus. Recebam todos meus amados irmãos, o nosso abraço amigo e saibam que estamos felizes, pelo muito que este convívio tem nos propiciado. Que a paz de Jesus reine em todos os corações hoje e sempre.

Euripedes Barsanulfo

\* Mensagem recebida pelo médium Sebastião Costa Filho.

# O nosso dia-a-dia

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

- **Creche Casulo:** aproximadamente 100 crianças — Mentora: Meimei.
- **S.O.S. precas:** terapia pelo telefone 462-68-68 de 8 às 23h — Mentor: Bezerra de Menezes
- **Ambulatório Odontológico:** com atendimento diário — Mentor: Vasco da Silva Araújo
- **Ambulatório Médico:** com atendimento três vezes por semana — Mentor: Dias da Cruz
- **Sopa aos mais carentes** todos os sábados — Mentor: José Grosso
- **Distribuição de roupas, alimentos, calçados etc.**
- **Construção de Moradias**
- **Curso de corte e costura**
- **Corte de cabelo e unhas**
- **Curso de datilografia**
- **Curso de enxoval e recém-nascido** — Mentora — Maria Dolores
- **Reuniões Públicas de segunda à sexta-feira, às 20 h, com receituário espiritual e passes**
- **Reuniões Públicas da Mocidade Sábado às 17 h** — Mentora: Joanna de Ângelis
- **Evangelição para crianças em diversos níveis** — Mentora: Meimei
- **Reuniões de Educação Mediúnica:** três reuniões às segundas-feiras — Mentores: Antônio Aleixo, Dias da Cruz e Cícero Pereira, uma reunião às quartas-feiras — Mentor: Calimério
- **Dois reuniões às sextas-feiras**



Creche Irmã Meimei: carinho e dedicação

- Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baungratz
- **Dois reuniões aos sábados** — Mentores: Jacques Aboab e José Rocco
- **Reuniões de Tratamento Espiritual:** uma às quartas-feiras — Mentor: Euripedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados — Mentora: Maria Rothéa
- **Reunião de Estudos de Audiência** — Mentor: Eugênio
- **Campanha do Quilo:** — Mentor: Palmilha
- **Livraria:** Mentor: Rubens Costa Romanelli

- **Biblioteca:** Mentor: Otto Baungratz
- **E Nossos Objetivos Futuros Incluem Ainda:**
- Um colégio de 1 e 2 graus para 2.700 alunos
- Um colégio profissionalizante para 2.300 alunos
- **Ambulatório para atendimento integral ao doente**
- **Creche** Todo atendimento realizado pela fraternidade espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através de telefone (031) 462-4327

## Evangélio e ação

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Editada pela Diretoria de Divulgação.

**Presidente**  
Alfredo Gaviorno Freitas

**Diretor**  
Neiry Teixeira

**Editor responsável**  
Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

**Jornalista**  
Edna Mara Rocha Feres Ragil — Reg. nº 4.017

**Equipe de redação**  
Cláudia de Paula  
Énio Wendling

Tânia Regina Leroy Gatti  
Miriam D'Ávila Nunes

**Expedição**  
Ângela M. Felizardo

**Revisão e fotografia**  
Vicente de Paulo Lanna

**Ilustrações**  
Ranleyamar da Cruz

**Diagramação**  
S/A Estado de Minas

Rua Henrique Gorceix, 30  
Padre Eustáquio  
CEP: 30.750 — BH — MG — Fones  
(031) 462-4327 — 462-6868 —  
SOS Precas.



Onde estiveres, seja onde for, não olvides estender o sorriso, por oferta sublime da própria alma.

Ele é o agente que neutraliza o poder do mal e a oração inarticulada, que inibe a extensão da treva.

Com ele, apagarás o fogo da cólera, cerrando a porta ao incêndio da crueldade.

Por ele, atenderás à planta-

## Sorriso

ção da esperança, soerguendo almas caídas na sombra, para que retornem à luz.

Em casa, é a benção da paz, na ladeira da confiança; no trabalho, é música silenciosa, incentivando a cooperação; no mundo, é chamamento de simpatia...

Sorri para a dificuldade e a dificuldade transformar-se-á em socorro de tua vida.

Sorri para a nuvem e, ainda mesmo que a nuvem se desfaga em chuva de lágrimas nos teus olhos, o pranto será reconforto do céu, a fecundar-te os campos do coração.

Não te roga o desesperado a solução do enigma de sofrimento, que lhe persegue o destino, implora-te um sorriso de amor, em que se lhe renovem as forças, para que prossiga em seu atormentado caminho.

E, em verdade, se os famintos e os nus te pedem pão e agasalho, esperam de ti, acima de tudo, o sorriso de ternura e compreensão, que lhes acalme as chagas ocultas.

Não condene as criaturas que se arrojam aos precipícios da violência ou do crime. Oferece-lhes o sorriso generoso da fraternidade que ajuda incessantemente, e voltar-se-ão, renovadas, para o roteiro do bem.

Sorri, trabalhando e aprendendo, auxiliando e amando sempre.

Lembra-te de que o sorriso é o orvalho da caridade e que, por isso cada manhã, o dia renascente no céu é um sorriso de Deus.

Meimei

Faze do sorriso uma arma a defender-te do mal

## É da família

Mira, era muito estimada pelos patrões.

Serviçal humilde, a todos encantava com sua boa vontade e dedicação.

Orfã, vira escoarem-se a infância e a adolescência num lar infantil. Depois, empregara-se na residência de Lupércio, rico comerciante, onde passara a residir.

Jerônima, a esposa, em princípio a contratara para serviços gerais. Logo, observando sua vocação para lidar com crianças, confiara-lhe seus filhos.

A jovem revelou-se uma babá muito especial, que cuidava de recintos alheios com o carinho e a solicitude que dispensaria aos de sua própria carne.

Não se casara. Tímida e recatada, raramente saía, furtando-se ao contato com os rapazes da vizinhança, e nenhum deles poderia imaginar que aquela mulher de discreta beleza reservava todo um tesouro de ternura àquele que conquistasse seu meigo coração.

A patroa encantada com a serviçal, proclama freqüentemente:

Mira é da família!

As crianças cresceram. Os anos escoaram-se, modificando os quadros da vida, sem alterar em nada o devotamento da serviçal aos filhos de Jerônima, que repetia sempre:

Mira é da família!

Até que aconteceu o problema...

Certo dia ela desenvolvia seus afazeres domésticos quando sentiu forte dor no peito. Desmaiou. Providenciada a internação de emergência, o médico informou, após vários exames, o quadro sombrio:

A paciente está com grave deficiência cardíaca. Recomendo repouso absoluto por três meses.

Jerônima dirigiu-se ao marido:

Meu querido, a situação é grave.

Não podemos abandonar Mira, mas é impossível sua permanência em casa. Precisamos de uma substituta e o quarto onde dorme é muito pequeno para acomodar duas pessoas. Além do mais não disponho de tempo para atendê-la em suas necessidades.

Lupércio concordou com a mulher e apresentou a solução:

Entrarei em contato com uma organização de assistência que mantém um lar de idosos. Embora Mira

seja relativamente jovem, seu mal a situa em velhice precoce. Conheço os diretores e tenho feito doações. Não será difícil conseguir a internação.

— Ótima idéia! Vai livrar-me de peso terrível.

Da palavra à ação foi um passo. Com a presteza de quem resolve incômodo problema, Lupércio tomou as providências necessárias.

A serviçal recebeu com imensa tristeza a notícia, mas, humilde, conteve-se, aceitando os argumentos da patroa:

— Sabe como a estimamos. Por isso mesmo queremos que descanse à distância das responsabilidades em nosso lar. Lá desfrutará de tranquilidade necessária para sua recuperação. Seu cantinho aqui continuará reservado...

— Afinal, você é da família!

No dia seguinte levou-a ao novo lar. Dirigindo-se à atendente, Jerônima recomendou solene:

— Peço-lhe que a receba com muito carinho. Preocupo-me com seu bem-estar.

Com o alívio de quem se livra de indesejável encargo acentua:

— Mira é da família!

A doente não sobreviveu à tristeza de separar-se da sua "família". Faleceu algumas semanas depois. No velório Jerônima chorava, emocionada, falando da antiga serviçal.

— Pobre criatura! Lamento sua morte como a de uma filha querida. Tantas lutas e logo agora, que podia descansar tranqüilamente, a morte veio buscá-la. Fará muita falta. Lembraremos sempre de nossa Mira como de um familiar querido que partiu.

Os lares da Terra são como clubes fechados, onde só entram os que possuem a senha indispensável: o mesmo sangue.

Em situações peculiares, premiado uma dedicação sem limites, poderá um serviçal ser promovido a "membro da casa".

Todavia, semelhante disposição não resiste aos testes da gratidão, porquanto tão logo se reduzam suas possibilidades de trabalho, em decorrência da idade ou de insidiosa moléstia, será sumariamente descartado. Se não pode servir à família, deixa de ser "da família".

Richard Simonetti/O Reformador

## Relato Espiritual

Relataremos alguns recados fraternos de irmãos desencarnados para Jarbas Franco de Paula que foi o orador na reunião da noite de 19/07/1990 na Fraternidade.

Aproximou-se de mim, no campo espiritual, o irmão Campos Vergal. Apresentou-se com uma luminosidade intensa. Registramos pelas suas vibrações o seu compromisso com os irmãos hansenianos e percebemos ainda, que esses compromissos foram adquiridos na Judeia há dois mil anos. Nosso irmão Campos aproveitou a oportunidade da presença do Jarbas na Fraternidade para abraçá-lo e agradeceu-lhe pela reconstrução do Centro Espírita Campos Vergal na Colônia Santa Isabel.

No dia seguinte, em conversa telefônica, Jarbas confirmou-me que havia reconstruído o Centro pois o mesmo havia desmoronado durante um temporal.

João Pipoca foi outro espírito a se apresentar. Quando encarnado foi tarefairo na Colônia Espírita Santa Isabel onde desencarnou. Percebi que havia luz no local das seqüelas deixadas pela doença. Em oportunidade anterior registramos o espírito de João Pipoca como Alexandre IV da Macedônia.

O espírito que se apresentou em seguida foi Ormino, cuja tarefa hoje é na cidade de Campos. Ele também deixou seu abraço para o Jarbas.

Após esses encontros, fui conduzido a uma sala no campo espiritual onde havia 112 espíritos. Eles estavam sendo tratados das obsessões de que foram vítimas na última encarnação. Identifiquei entre eles dois espíritos:

Custódia e Lourdes. Custódia, cujo apelido era Camponesa, já possuía maior desenvoltura espiritual.

Ela abraçou-me e mandou abraços para Cleomar, jovem cooperadora da Casa Espírita André Luiz, hoje atuante na Fraternidade. As irmãs Custódia e Lourdes quando encarnadas receberam tratamento de processo obsessivo na Casa Espírita André Luiz, época em que conheceram nossa irmã Cleomar.

Após essa conversa, Calimério, espírito que nos assiste, nos deu outras informações a respeito dos 112 espíritos. Disse-nos que 81 eram homens e 31 mulheres e que o período de refazimento do processo obsessivo de que foram vítimas era de cerca de dois anos. Naquele momento esses espíritos já se encontravam equilibrados e muito agradecidos.

Ao sair dessa sala, recebi ainda um último recado.

O espírito de um rapaz aparentando cerca de 34 anos aproximou-se e cumprimentou-me. Identificou-se como Geraldo Rabelo. Percebi luz em seu pescoço. Intuitivamente soube que aquela área havia sido afetada pela doença com a qual desencarnou. Geraldo dirigiu-se a mim dizendo saber que sua sobrinha freqüentava a Fraternidade. Mandou abraço para ela. Após o encontro, fiquei na dúvida se o nome dela era Thais ou Laís até que ao término da reunião fui procurado por uma moça que identificou-se como sobrinha de Geraldo Rabelo e se chamava Laís.

Relatos feitos pelo médium  
Enio Wendling

## Nossos mentores

LEONARDO BAUMGRATZ

Leonardo Baumgratz nasceu em vinte e cinco de maio de 1890, na cidade de Lima Duarte, Minas Gerais.

Residiu em sua terra natal desde a infância, tendo ficado órfão de mãe aos dois anos de idade.

Estudou até a segunda série do primeiro grau, tendo começado a trabalhar no comércio muito cedo, passando a estudar por conta própria nas horas vagas. Nessa época trabalhava na casa comercial do Sr. Francisco Ferreira da Paz Fortuna, cearense, que era pessoa muito culta, casado com D. Rachel que era professora. Com eles aperfeiçoou seus estudos, chegando a estudar até Latim. Continuou por toda a vida a ser um auto-didata, conseguindo uma cultura geral invejável.

Casou-se em primeiras núpcias com Laura da Cunha Baumgratz, com a qual teve três filhos: Lenira, Laurinha e Lucínio, esse último já falecido.

Com o falecimento prematuro da primeira esposa, em 1922, casou-se em 28 de junho de 1924 com Delmitina de Oliveira Baumgratz, que deu-lhe os filhos: Dulcício, Delcídes, Dinaura, Delauro, Dinalva e Dalmes, falecido aos 14 anos de idade.

Em 1913 prestou concurso para o cargo de escrivão da Coletoria de Lima Duarte, cargo que exerceu até 1937, quando veio para Belo Horizonte, como fiscal de rendas. Aposentou-se em 1953 com quarenta anos de serviços prestados ao Estado.

De mentalidade profundamente generosa e espiritualista, tornou-se espírita em 1921, fazendo parte mais tarde da União Espírita Mineira. Foi também um dos fundadores do Abrigo Je-



sus — Casa de Assistência a crianças carentes, situada à rua Costa Sena nº 921, no bairro Padre Eustáquio, sendo seu secretário até 1967, deixando o cargo por motivo de enfermidade.

Profundamente dedicado à família e ao trabalho, de espírito afável e gentil, conquistou muitos amigos leais e a admiração de todos que o conheceram.

De porte elegante e bem cuidado, inspirava respeito e admiração. Desencarnou a 09 de maio de 1968 de pé, como sempre viveu, legando a seus descendentes o mais belo exemplo de probidade, cavalheirismo e bondade.

A família de Leonardo Baumgratz tem sido abençoada com muitos netos, bisnetos e tataranetos.

Ser feliz é estar em paz com a própria consciência

## O Passe

Este é um dos instrumentos mais poderosos que Jesus nos legou. Por isto nos disse: "Ide e curai todos os enfermos; vós podeis fazer o que eu faço e muito mais". Entretanto nós não temos compreendido a extraordinária dimensão do passe por não entendermos o seu objetivo.

Temos feito dele um hábito, algo automático, uma rotina ritualística, visando obter curas para problemas físicos de causas não identificadas, como se ele, por si mesmo tivesse o dom e a capacidade de resolver os nossos problemas. Neste particular a doutrina espírita é espetacularmente coerente, pois nos ensina que "nada muda se nós não mudarmos".

Assim o passe deve ser pesquisado e entendido nos seus objetivos, mecanismos e fundamentos, a fim de que possamos usá-lo bem e eficazmente.

Para tanto é bom saber alguns de seus fundamentos, tais como:

### 1 — O que é o passe?

É a transfusão de fluidos do médium curador ou passista para o

doente, ação esta que também pode ser exercida com fluidos dos espíritos e da natureza.

2 — Principais regiões direcionadoras dos fluidos: os olhos e as mãos.

3 — Quando devemos tomar passe?

Quando doentes, desajustados e convencidos de que precisamos de uma força extra para mudarmos atos e pensamentos.

4 — Qual o objetivo do passe?

O passe é um instrumento que possibilita a renovação mental. Assim é fundamental que compreendamos que seu objetivo é uma MUDANÇA DE COMPORTAMENTO.

Por isto, aqueles de nós que fazemos dele um hábito, insistindo nos mesmos erros, estamos perdendo nosso tempo e desperdiçando mais uma valiosa oportunidade (ver caso de Décima vez/Missionários da Luz/André Luiz).

Não foi aliás, sem razão de ser que Jesus, diante dos fariseus escandalizados disse ao paralítico: "O que é mais fácil eu dizer, teus



pecados te são perdoados ou levanta, pega tua maca e anda?". Já nesta passagem Ele nos adverte de que curar o corpo é fácil, entretanto isto não combate a causa do problema que invariavelmente está nos nossos desvios morais.

Em resumo, lembremos que devemos sempre buscar a cura do nosso corpo físico, entretanto jamais devemos nos esquecer do corretivo espiritual, ou seja, de atacarmos a causa do problema (cura do espírito). Sem este compromisso o passe suaviza, mas não corrige.

Edgar de Souza Júnior

## Filhos

Nos dias agitados e violentos em que vivemos hoje, é muito comum ouvirmos de jovens casais que, devido a tantas dificuldades e trabalhadeira o melhor é não ter filhos.

Não quero ferir ou melindrar ninguém, mas discordo da afirmativa.

Vamos analisar algumas das "novidades" que nos chegam junto com um filho recém-nascido.

Por mais que amemos as crianças, vamos experimentar sentimentos novos com relação a elas quando um bebê é colocado em nossos braços, sob nossa responsabilidade.

O amor se multiplica, a paciência redobra e os sacrifícios passam a não pesar tanto.

Não estou querendo fantasiar, as dificuldades existem e não são poucas. Mas a oportunidade que Jesus coloca em nossas mãos é enorme e isso sem levar em consideração os laços do passado que nos ligam a esses espíritos.

O aprendizado que obtemos ao educarmos os filhos certamente nos fará, junto a eles, galgarmos mais um degrau na nossa escala evolutiva.

Filhos, melhor tê-los com toda a certeza, pois assim vamos acertando os ponteiros do relógio da nossa existência, sempre junto a eles, doando o melhor de nós em prol de alguém.

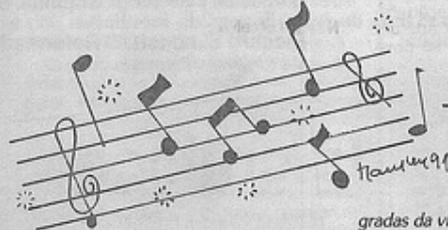
As oportunidades de crescimento junto aos pequenos que povoam a nossa casa se expandem dia-a-dia. E o carinho e a ternura já têm espaço maior em nossos corações.

As lutas e dores que acompanham o crescimento e a educação de um filho são bênçãos que recebemos, pois aprendemos a enxergar de outra forma os acontecimentos que nos cercam.

Assim, vamos refletir sobre a oportunidade de ter um filho, não importando se ele nasceu de nós ou de outra pessoa.

E quando ouvirmos que "filhos melhor não tê-los", pensemos antes de concordar plenamente.

Cristina Diniz



"A música é a linguagem espiritual vinda dos planos da Luz"

João Cabete

A voz do homem de bem é a harpa dedilhada pelos emissários divinos, anunciando um alvorecer de redenção para toda a humanidade.

Quando voltada para as verdades sa-

gradas da vida, a música faz-se o veículo das bênçãos de Deus a tocar a intimidade do homem terreno, sensibilizando-o para a construção do amor em si mesmo.

A criatura humana que procura trabalhar a musicalidade de seu ser, assemelha-se aos anjos apocalípticos que anunciam em sublime harmonia a vitória do bem sobre o mal transitório do mundo.

A música celeste em tudo se expres-

## Melodias da vida

sa: na saúde que é a música do corpo, bem como no sorriso que é a música da alma.

Deixemos, então, oh! irmãos, que as excelsas melodias que fluem do halo do Criador, possam penetrar em nossos espíritos e nos arrebatar ao infinito! Possamos todos expressar pela música, reflexo das almas enternecidas, a gratidão por tudo o que temos recebido.

E que o tom de nossas melodias individuais, expressas em pensamentos e ações do cotidiano, seja sempre o do amor divino que nos envolve desde o princípio.

Roberta Soares

## Grupo de estudos de audiência

Um dos setores do Departamento de Evangelização, o Grupo de Estudos de Audiência, desenvolve um trabalho junto aos deficientes visuais, chamado carinhosamente por seus integrantes de Grupo de Encontro. Todos os sábados às 10:00 hs com muita alegria se encontram para os estudos do dia.

Com uma proposta terapêutica social à luz da Doutrina Espírita, são feitas atualmente leituras das lições do livro "Alvorada Cristã" (Neio Lúcio/Chico Xavier).

Após a leitura, em um trabalho de equipe, a lição é trazida para a realidade de cada um, debatidas

as colocações e reforçados os ensinamentos.

É um trabalho que proporciona o conhecimento do potencial de cada membro e das possibilidades que cada um tem de colaboração com seu próximo e interferir na realidade que os cerca, através de um trabalho embasado no melhoramento íntimo.

Fazendo visitas aos companheiros, levando uma cesta de alimentos e mensagens de paz. O Grupo vai suprindo um pouco das necessidades alheias e vencendo as dificuldades. Sempre com o auxílio da FEIG e dos Amigos Espirituais prossegue "trabalhando acima de tudo a capacidade de amar ao próximo e a si mesmo".



Através de reuniões o grupo se fortalece, vencendo dificuldades

Foi com alegria que registramos nos meses de maio, junho e julho, grande aumento no nosso quadro de associados.

As contribuições arrecadadas mensalmente pela Fraternidade são distribuídas entre as diversas atividades desenvolvidas pela Casa. Destacamos dentre elas:

- o término das obras da Fundação Irmão Glacus, no bairro Kennedy,
- o início de funcionamento em set/91 da creche para 150 crianças,
- implantação dos ambulatórios médico e odontológicos da Fundação,
- início de funcionamento do colégio em jan/92 para 480 alunos.

Reiteramos o nosso pedido a todos aqueles que se afinam com as atividades desenvolvidas pela Casa de Glacus para que nos ajudem, adquirindo um carnê de contribuinte ou passando a um amigo.

As obras crescem e a necessidade de uma maior arrecadação se faz premente. Vamos juntos atingir a meta de 10.000 contribuintes! Que Jesus nos abençoe a todos.

A queda inesperada ante os obstáculos é lição para próximos acertos



## ESPAÇO JOVEM

Outro dia uma amiga nos contou que esteve na Índia durante os três últimos meses, na esperança de encontrar-se com um líder espiritual Indu conhecido por Avatar, a fim de submeter a sua filha de três anos a um tratamento com bases espirituais. A pequena é portadora de uma moléstia rara que atrofia as fibras musculares, prendendo-a ao leito.

Portador de mediunidade curativa amplamente desenvolvida, o Avatar atende diariamente a cerca de três mil pessoas de todo o mundo, realizando um trabalho extraordinário, onde, com grande domínio sobre os fluidos da natureza, cura pessoas vitimadas pelas mais variadas doenças, chegando a materializar, na presença de todos, os medicamentos que administra aos milhares de enfermos que o procuram naquele distante país.

A nossa pequena enferma, medicada pelo Avatar, ensaia hoje, os primeiros 'engatinhados' pela casa, movimentando-se a procura dos brinquedos que ela mesma espalhou.

Esses acontecimentos nos impelem a necessária reflexão:

Nunca, em nenhuma época, o conhecimento das Leis Divinas e Naturais esteve tão ao alcance de quantos queiram estudá-las.

Fotografam a nossa aura. Doenças psicossomáticas são curadas através da identificação de velhos males, adquiridos em existências passadas. A todo momento a ciência, antes radicalmente cética, atesta a existência de um princípio inteligente que anima a matéria encarnada.

Dogmas milenares são desprezados e as leis naturais imutáveis desvendam com clareza, os retrógrados mistérios convenientemente incrustados na mente humana através dos séculos.

Valerosos companheiros trabalham incessantemente na divulgação séria da Doutrina Espírita em seu triplice aspecto: filosofia, ciência e religião.

A terceira revelação ressurgue forte, le-

vando o Consolador prometido a todos os corações desalentados e aflitos, alimentando-os de amor, instruindo-os que somente pela caridade sincera poderemos galgar com segurança os degraus inevitáveis da evolução.

**Deus se apresenta aos homens. Ou será que finalmente os homens correm avidamente em direção a Deus?**

A direção dessa união pouco importa. O que importa realmente é que ela está acontecendo de forma vigorosa, levando-nos a compreender a importância desse momento. A hora é agora. Não percamos mais tempo!

A mobilização do jovem diante dessa conjuntura é indispensável. Todo esse trabalho maravilhoso que é executado por nossos companheiros do movimento espírita prescinde da conscientização pelos jovens, da necessidade de darmos continuidade a essa importante tarefa. Não podemos olvidar da nossa responsabilidade. A casa de Glacus é um exemplo vivo dessa realidade. Duzentos e quarente mil pessoas são atendidas na Fraternidade atualmente. Amor e dedicação norteiam esse grandioso trabalho. É importante que nós, jovens em matéria, estejamos preparados para que, sob a égide de Jesus, impulsionemos com seriedade a perpetuação dessas atividades.

A Mocidade Espírita Joanna de Ângelis se preocupa com isso, estudando e trabalhando com os jovens, na formação de equipes de seareiros espíritas que atentos às instruções da espiritualidade amiga, e sob as bênçãos do nosso querido Mestre Jesus, darão suporte à propagação da doutrina espírita, amparando e fortalecendo corações e mentes na trajetória evolutiva da Terra rumo aos patamares mais altos dos orbes regenerativos.

**Everson Ramos de Oliveira  
Comissão de Estudos — Mocidade Espírita Joanna de Ângelis**

## Nosso campo de ação



O que somos perante a humanidade terrena? Estamos sempre buscando algo, procurando auxílio através de pedidos a Deus, a Jesus, aos Mentores Espirituais e a tantos mais que estiverem ao alcance de nossas súplicas. E o que temos doado aqueles que nos buscam o auxílio?

Colocamo-nos sempre inaptos a doar. Se um irmão nos pede a palavra amiga, não somos tão entendidos do assunto para ajudar. Se outro nos roga o auxílio material, julgamos

nossa condição também precária. Se em nosso dia-a-dia temos um companheiro difícil de relacionar, nós o excluímos de nosso convívio pois ainda não nos julgamos evoluídos suficientemente para perdoar e aceitar.

E assim que vivemos sempre advogando em causa própria. Só que a realidade é bem diferente. Precisamos deixar de lado o egoísmo e transformar nossa vida de acordo com os ensinamentos do Cristo. Cada um de nós tem muito a fazer nesta máquina enorme que é a humanidade terrena. A todo canto temos trabalho a executar desde que tenhamos, como disse o Mestre, "olhos de ver e ouvidos de ouvir". Precisamos amparar com a palavra amiga aqueles que sofrem. Esclarecer com o pouco conhecimento que possuímos aqueles que ainda menos sabem. Perdoar aqueles que ainda não nos perdoam. Amar aqueles que ainda não conseguiram desenvolver esta maravilhosa semente plantada em todos pelo "Pai".

Precisamos sentir em cada ser o irmão que verdadeiramente é. Cada um de nós tem muito a doar desde que realmente sinta no coração esta necessidade. Devemos seguir humildemente os exemplos de Jesus. Apesar de todas as nossas limitações e quedas, sempre existirá a oportunidade do trabalho. Vamos nos conscientizar que não viemos a este mundo para sermos servidos. Não percamos mais deste precioso tempo, vamos semear!  
**Luiz Carlos N. Freitas**

## Médiuns com Jesus

Desde os tempos mais remotos, mediunidade, médiuns e fenômenos estiveram presentes.

Na Índia, no Egito, na Grécia, existiam as sibilas, os hierofantes, os iniciados dos templos que eram os intérpretes das entidades que orientavam e consolavam as pessoas.

Na idade média, os sensitivos "portadores de mediunidade" se destacavam da maioria comum e, por isso eram considerados feiticeiros ou bruxos e cruelmente castigados.

No século passado, vários médiuns foram investigados por cientistas, psiquistas e parapsicólogos atestando cientificamente a realidade dos fenômenos por intermédio de médiuns.

Hoje porém o homem através do Progresso se libertou e com ele suas aspirações, seus ideais. E os médiuns, estão por toda a parte, pois médiuns todos somos, do bem ou não, de acordo com a direção que se dá.

O que é ser MEDIUM?

É aquele que se encontra no meio entre dois planos, mas é ser em primeiro lugar, portador da Doutrina de Jesus, onde encontra porto seguro e rota eficaz para percorrer.

O médium se desenvolve através do estudo constante e Metódico da Doutrina, bem como da manifestação efetiva de sua reforma íntima. Cada um está incurso na tarefa que se deve adaptar, perseguindo os objetivos do

próprio aprimoramento e contribuindo com o bem geral.

A seara é imensa e pede grande colaboração, mas os médiuns precisam estar devidamente preparados para o trabalho.

Alguns companheiros queixam-se dos poucos resultados que colhem, outros acham que não produzem o esperado. É importante acrescentar que a Mediunidade varia de criatura para criatura, sendo mais acentuada nuns do que em outros. É no passado espiritual de cada um, que se encontra toda a potência psíquica, não havendo dois médiuns iguais. Portanto o médium precisa ser dócil e dedicado ao trabalho superior e fazer o melhor evitando condições especiais e resultados rápidos.

A Educação Mediúnica exige aplicação de recursos que dependem do próprio interessado, em benefício de si mesmo e assim constituindo-se em legítimo medianeiro de boas obras.

A formação Mediúnica é a sua mais bela e grandiosa conquista.

Amar, Servir e Trabalhar seguindo as pegadas do Cristo é a direção segura, e o médium que assim age deixa por onde passa um rastro luminoso no caminho do bem.

**Neiry Teixeira**

Fonte:

Revista "Presença Espírita"

## Súplica da criança

Senhor!...

Disseram os homens que me queiriam tanto, mas ao atingir-lhes a casa, não dialogaram comigo, segundo as minhas necessidades.

Quase todos me ofereceram um berço enfeitado, mas poucos me deram o coração.

Afirmam que devo procurar a felicidade, entretanto, não sei como fazer isso, se os vejo a quase todos sofrendo e rebelando-se por não aceitarem as disciplinas da vida.

Escuto-lhes as lições de paz, contudo, acompanho-lhes as rixas em vista de estarem sempre exigindo o maior quinhão de recursos da Terra.

Recomendam-me buscar a alegria mas, muitas vezes, observo que está misturado de lágrimas o leite que me estendem.

Erguem palácios para mim, no entanto, entre as paredes dessas man-

sões coloridas e belas, renovam, a cada dia, reclamações e queixas que não sei compreender, nem registrar.

Explicam que preciso praticar o perdão e, ao mesmo tempo, muitos me mostram como exercitar a vingança.

Senhor!...

Que será de mim, neste grande mundo que construiste entre as estrelas, sempre adornado de flores e aquecido de sol, se os homens me abandonarem?

Fazei que eles reconheçam que dependo deles como o fruto dependente da árvore. E, tanto quanto seja possível, dize-lhes, Senhor, que terei comigo apenas o que me derem e que posso ser, enquanto estiver aqui, unicamente o que eles são.

Meime!

Antologia da Criança/Chico Xavier



**Bairro dos Estranhos**  
Romance de Wilson Frungilo Júnior, onde o autor mostra um caso típico de resgate de débitos do passado. Uma família colhe re-

## Leitura do Mês

signadamente e, portanto, proveitosamente, a semeadura de outrora.

Texto composto de palavras simples e de fácil assimilação.

**Quem teme a morte desconhece a essência da vida**

# Sê simples

**S**ê simples! Eis o silencioso apelo que te chega do fundo da vida, nesta hora em que uma onda de crescente complicação ameaça tragar-te. Vive de contínuo no espírito de simplicidade, principiando por seres tu mesmo. Sê um contigo e não permitas que a artificialidade deste século engendre um dualismo antagônico e destrutivo entre a tua essência e tua existência.

Todos os seres, exceto o homem, vivem de harmonia com sua própria natureza. A pedra é sempre pedra, a planta é sempre planta, o animal é sempre animal, mas o homem nunca é homem! Vítima da complicação que se introduziu sobreprecipitadamente em sua vida, ele se vai cada vez mais divorciando de si mesmo. A complicação o arrasta num processo de fuga acelerada para a extrema periferia de seu ser, lá onde ele entra a perder contato com o princípio divino que lhe é imaneente, lá onde se diluem as fronteiras flutuantes da realidade e se estende o reino nebuloso das aparências.

Sê simples e a simplicidade revelar-te-á a beleza da Vida. Estás diante da vida, como o sedento diante da fonte. Para mitigar a sede, ele não precisará conhecer a composição química da água ou sua estrutura molecular, mas simplesmente bebê-la. Assim também tu: para provar a alegria de viver não é necessário que apelas para hipóteses transcendentes, nem construas complicadas teorias a cerca da vida, mas apenas a vivas, em sua plenitude e simplicidade.

Quando o samaritano da parábola se defende diante daquele que, espoliado pelos malfetores, jazia inerte à margem da estrada, não cogitou de saber qual a identidade da vítima, nem que religião professava. Simplesmente tratou de socorrê-la, sem mais preâmbulos, porque a vida não comporta indagações estereis de quantos se conservam expectantes e ociosos à sua margem. Ela não te exige que definas, mas apenas que com ela te identifiques, à semelhança de dois rios que, confluindo, avançam, feitos um só corpo, e uma só essência, para desaguar na plenitude oceânica da vida Infinita.

Sê simples e a simplicidade darte-á a conhecer o esplendor da verdade. Começa por não desdenhar das pequeninas coisas, daquelas coisas a que ninguém atribui valor e importância. E detrás de sua aparência, muitas vezes desprezível, que se ocultam as mais profundas verdades. Recordar-te do que ocorreu a Newton, quando, repousando à sombra da macieira, aconteceu cair-lhe na cabeça uma maçã. Certamente, nada há mais simples que a queda de uma maçã, pois diariamente estás a presenciar o fenômeno vulgaríssimo da queda dos corpos. No entanto, o grande sábio inglês, espírito aberto à compreensão das coisas simples, soube extrair desta insignificante ocorrência a lição que o imortalizou.

A verdade, não raro, se vela ante os complicados e laboriosos processos da análise e da pesquisa, para revelar-se ao simples calor do coração puro. Quando há verdadeira pureza de sentimentos, estabelece-se, entre o observador e o fenômeno, uma dupla corrente de recíproca influência, através da qual se processa a íntima comunhão dos dois por que resultante de uma sensação direta da realidade.

Difícilmente pode o homem ver as coisas tais quais são, em sua verdadeira natureza. Sua mente se acha radicalmente viciada pelo espírito utilitarista, sob cujo

signo se desenvolve a civilização. O utilitarismo comprometeu-lhe a visão da vida, deformando-lhe monstruosamente o prospecto da realidade circunjacente. Quando ele se defronta com algo, cuja natureza ignore, raramente lhe ocorre perguntar: — Que é isto? Premido pelos múltiplos interesses que lhe gravam dolorosamente o destino, só uma indagação lhe acode: — para que serve isto? considera, por exemplo, a árvore que alteia solitária na aridez da paisagem. Observa como a contemplará cada um que por ali passar e verás que o julgamento variará segundo o prisma dos interesses em jogo. O viandante castigado do sol verá na árvore um abrigo para seu repouso; o siderurgista verá o carvão com que reduzirá os minérios; o construtor verá vigas para estruturas e engradamentos; o marceneiro verá pranchas para a manufatura de móveis; o botânico verá um espécime pertencente à espécie tal, do gênero

cooperador na obra da criação infinita. Principia por não recusar nenhuma tarefa, sob pretexto de que é humilde e, como tal, poderá deslustrar-te. Repara que, na obra da criação infinita, não há tarefas nobres, nem vis. A hierarquia das atividades é uma convenção puramente humana e, conseqüentemente, não corresponde à hierarquia dos valores eternos. Não são as tarefas que te dignificam ou aviltam, mas és tu, mesmo que as dignificas ou aviltas, consoante o sentimento que te anima, ao exercê-las. O que, efetivamente, mais te importa, como artífice que és, não é o gênero da função que exerças, nem a espécie da matéria sobre a qual operes. Quer te sirvas do barro ou da pedra, da madeira ou do ferro, do bronze ou do ouro, do algodão ou da seda, do mármore ou das tintas, da palavra ou dos sons, o que realmente importa é a capacidade de plasmar, o senso estético, o impulso criativo, o ideal enfim da



tal, da família tal. Poucos, porém, poderão abstrair-se das cogitações utilitaristas para simplesmente ver na árvore a árvore mesma.

Sê simples e a simplicidade criará em torno de ti um ambiente de acolhedora simpatia. Não se trata de uma simpatia confinada a determinado círculo, ou circunscrita a determinada época, mas de uma simpatia ampla que, transcendendo as limitações de espaço e tempo, se estende a todas as criaturas, organizadas ou inorganizadas, racionais ou irracionais, porque todas são portadoras de uma mensagem de amor. Simpatia, em sentido mais alto e mais profundo, é capacidade de responder a esse divino apelo que brota do âmago da Vida Infinita. E ela só se irradiará de ti para as coisas e das coisas para ti, quando te tomares verdadeiramente simples, porque só a simplicidade possui aquele misterioso e doce magnetismo, que atrai, seduz, encanta.

Sê simples e a simplicidade farte-á

perfeição. A tarefa aparentemente mais humilde ganha beleza e majestade em tuas mãos, quando te dispões a executá-la com aquele desinteressado amor, que só o espírito de simplicidade te pode infundir.

Sê simples e a simplicidade dar-te-á tranqüilidade. A vida simples não exige garantia ou segurança de qualquer espécie, porque a necessidade de segurança só intervem quando a complicação aparece. Com efeito, a complicação gera a desconfiança, o receio, e, portanto, o imperativo da defesa, presente sempre na base das relações entre homens, povos e civilizações. Ora, a solução dos problemas humanos não consiste, como se tem feito, em reforçar ou aperfeiçoar os métodos de defesa, mas em eliminar as causas da agressão. E estas residem no fato de ninguém resignar-se a viver a vida simples, sem outras exigências que as do estritamente necessário. Não creias que o excesso de utilidades te fará mais feliz. A felicidade, bem o sabes, não é uma

questão de ter, mas um modo de ser. Considera que nenhuma riqueza material poderá jamais compensar a pobreza espiritual daquele que, ávido de tudo possuir, acaba possuído de seus próprios haveres. Não penses, contudo, que simplicidade signifique pobreza material. A simplicidade, antes de mais nada, é um estado de espírito. Tanto pode vestir-se de púrpura, como pode cobrir-se de algodão; tanto pode empuñar o cetro da mais elevada realeza, como pode suportar o jugo da mais pesada servidão. Nada pode empanar-lhe o brilho, porque esse brilho não vem de fora, como por empréstimo, mas irradia-se de dentro do ser, de seu transbordante dinamismo interior.

Sê simples e a simplicidade fará desabrochar em ti a consciência de tua eternidade. Mantém-te aderente à substância de teu ser, livre das incrustações que projetam, em tua tela mental, a ilusão pavorosa da morte. Despe-te dos véus de todas as complicações e artificios, a fim de descobrires tua identidade com o princípio indestrutível da Vida Infinita. Desloca da matéria, que escraviza e mata, para o espírito, que liberta e vivifica, o centro de tua consciência. E então verás repontar nos horizontes mesmos desta vida, para inundar-te de resplendor, o sol da imortalidade.

Compreenderás, então, que a morte é a grande ilusão de que são vítimas todos quantos gravitam na órbita dos sentidos físicos. Ela é um fenômeno de dissociação e, como tal, só pode afetar o corpo, que é composto, jamais, porém, o espírito, que é simples.

Sê simples e a simplicidade fará que te apagues para que em ti melhor se exprimam os superiores designios da Vida. Jamais lograrás realizar plenamente o pensamento de Deus, se primeiro não te resignas a viver na obscuridade que constitui o clima em que labora o espírito criativo da Vida. Lembra-te de que o destino dos grandes se assemelha ao da minúscula semente, cujas potencialidades só se atualizam, para o milagre da germinação, quando ela se resigna à obscura soledade nas entranhas da terra.

Os espíritos verdadeiramente grandes, aqueles que se fazem legítimos instrumentos da vontade de Deus, operam numa profundidade absolutamente inacessível ao renome, à fama, à glória, que apenas sabem consagrar os valores superficiais, por serem os únicos capazes de impressionar o espírito ainda míope da grande massa humana. Personificação viva da simplicidade, eles são dificilmente reconhecíveis por seu exterior. Não vivem distantes da multidão sofredora, antes nela se integram e com ela de tal forma se confundem, que passam despercebidos, totalmente ignorados, para apenas serem vistos depois que morrerem. Passam solitários em seu caminho, sem estrépitos, sem ruídos, sem alardes, anônimos e incompreendidos. Mas, que lhes importa isso, se outro propósito não os anima que o de executarem a soberana vontade de Deus? Que lhes importa isso, se dentro deles lampeja a consciência do Infinito e palpita a sensação do Eterno?

Sê, pois, simples e simples em tudo: no comer e no beber, no trabalhar e no divertir, no andar e no gesticular, ao falar e no ouvir, no pensar e no amar. Sê simples até mesmo quando te dispuseres a ser simples. Do contrário, tua simplicidade se tornará a pior das afetações.

Rubens C. Romanelli  
(\* ) Transcrito da Revista Santa Aliança do Terceiro Milênio, nº 23 1958.

Onde estiveres, serás mensagem viva a espelhar teus sentimentos

# O que é evangelização espírita infanto-juvenil

O que se faz na área da infância e juventude, no Brasil, sob a denominação de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil é a transmissão do conhecimento espírita e da moral evangélica pregada por Jesus.

O currículo adotado tem seu conteúdo programático baseado na obra básica e constitui um curso de Espiritismo que se desenvolve ao longo dos anos.

O ensinamento espírita e a moral evangélica são os elementos com os quais trabalhamos em nossas aulas.

As aulas são realizadas num ambiente de descontração, como recomenda a didática moderna, com respeito e grande aproveitamento, pois o aluno participa, questiona, se informa, tira dúvidas, reflete e conclui.

Amparado nesses princípios, o evangelizador espírita realiza sua tarefa, pois ele é o companheiro, o amigo, o conselheiro, aquele que dá vida e dinamismo à aula e que utiliza o amor como técnica por excelência. Atitude dos pais espíritas.

O espírita convicto, para o qual o conhecimento do espiritismo se transforma em norma de vida e orienta-lhe os passos em todas as decisões, não pode educar os filhos sem levar em conta o fundamento espírita que deve embasar a educação que a eles ministra.

Observa-se que a falta de maior aprofundamento no assunto, tem levado muitos pais espíritas a declarar que não influenciam ou não inclinam os filhos ao es-

tudo do espiritismo, sob a alegação de não pretender cercar-lhes a liberdade de pensar, deixando-lhes a escolha, na fase adulta, do rumo a seguir.

Essa posição, entretanto, tem duas falhas fundamentais:

1 — A educação espírita não visa somente ao ensino da Doutrina, mas envolve toda uma postura filosófica em relação às necessidades do educando e dos valores morais que a ele devem ser oferecidos.

2 — Os pais que em todas as circunstâncias influem na decisão dos filhos considerando a sua imaturidade, nessa decisão, tão importante, não poderiam se abster.

Contamos pois, com a colaboração de todos os pais para que tragam seus filhos para as aulas de Evangelização aos sábados às 15 horas.

Vamos ajudar Jesus na formação do homem de bem. Pois a criança evangelizada hoje será mais feliz, mais forte amanhã.

Porque nós pais, que nos preocupamos tanto em dar aos nossos filhos as melhores roupas, sapatos, alimentação e educação não damos a eles a melhor escola para o aperfeiçoamento de suas alminhas?

Vamos evangelizá-las o quanto antes para que o nosso mundo tenha muita paz no futuro.

Departamento de Evangelização Infanto-Juvenil



"... porque o operário é digno de seu alimento". (Mc. 6,10).

Notamos a preocupação que aflige a humanidade quanto à manutenção de suas vidas, principalmente nas coisas que se relacionam ao encaminhamento dos filhos.

Verificamos famílias se desintegrando, na luta por merecer heranças que muitas das vezes são instrumentos de desarmonia, cumplicidade e ciúmes.

Em nosso mundo onde o "ser ou não ser" vem determinando a "doutrina do separatismo", é natural esse tipo de preocupação. Porém, os conflitos que a humanidade atravessa representam a ausência da semente do verdadeiro amor, já lançada, há muito, em nossos corações através dos princípios da solidariedade, do carinho, da voz e olhar meigos, da compreensão e muitas outras virtudes que quando praticadas em sua menor forma, já irradiam a luz da esperança, o amanhecer da nova vida, convidando a despertar o lado bom que possuímos.

O trabalho diário para uma sobrevivência digna, terá melhores resultados

## "Ser ou não ser"

quando buscarmos desenvolver o campo moral, permitindo que o nosso caráter se firme e os nossos sentimentos melhorem.

Lembremos que nada se faz por si só. Há uma construção combinada. Átomos e átomos se agregando para a formação do universo. Dessa forma é a humanidade. Seres pensantes associando-se, capacitados a decidir, a seguir ou não o caminho da renovação, buscando a "verdade" raciocinada, o bom caráter.

Percebemos que a humanidade busca do lado de fora o que está dentro de si: a tranquilidade para se viver.

Trabalhem pelo pão material sem esquecer o pão moral, pois sem a saúde moral o pão material será alvo inseguro e os conflitos e aflições permanecerão dominando as vidas.

Buscando a saúde espiritual embasada em uma moral equilibrada, cada um entenderá os seus direitos e saberá cumprir seus deveres, nascendo daí uma humanidade renovada, e o universo, então, caminhará harmoniosamente.

Paz e prosperidade.  
Cláudia de Paula

## Notícias/Notícias/Notícias/Notícias

Realizou-se em Fortaleza na segunda semana de julho do corrente ano, a Feira do Livro Espírita, que reuniu trabalhadores de várias casas espíritas da cidade.

Ainda no Ceará, foi realizado nos dias 27 e 28 de julho, na cidade de Aracati, um encontro de trabalhadores espíritas da região Jaguaribana do estado, objetivando a troca de informações e experiências entre os membros de diversos centros espíritas.

\*\*\*

Ouçe e participe do programa que divulga a doutrina espírita sem sectarismo: "A caminho da Luz", agora em novo horário.

Aos domingos de 21:30 às 22:30 horas na Rádio Inconfidência/BH. Escreva sua carta com perguntas e sugestões e concorra, no final de cada mês, ao sorteio de cinco livros de Allan Kardec.

Endereço para: Programa "A Caminho da Luz" — Rádio Inconfidência

Rua Paraíba, 575 — 30.130 — Belo Horizonte/MG.

\*\*\*

### II Encontro de Estudo para Artistas Espíritas

Dia 29 de setembro  
Horário: 9:00 às 19:00  
Inscrições: Banca de revista em frente a entrada do Parque Municipal na Av. Afonso Pena, (com Afonso)  
Taxa: Cr\$ 1.000,00  
Abordagem: Psicologia e Arte, Música, Teatro, Pintura  
Maiores informações: Tel: 225-9211 (Elbi) horário comercial.

\*\*\*

### Concurso de Dramaturgia Espírita

Entrega dos textos até 30 de novembro de 1991  
Enviar pelo correio para: Rua das Palmeiras, 1.839 Aptº 401 Eldorado — Contagem — CEP: 32.310  
Maiores informações: Tel. 464-3781 (Paulo)

## III Forró



Alegria e brincadeiras no III Forró da F.E.I.G.

Num clima de muita alegria e confraternização aconteceu, dia 30 de junho próximo passado, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o III Forró da Fraternidade. O trabalho em equipe foi fundamental para o

sucesso de mais um evento da FEIG promovido pela Mocidade Espírita "Joanna de Ângelis". Agradecemos a todos os que colaboraram. Que Jesus os abençoe. MEJA

## Cursos

A Fraternidade oferece os seguintes cursos:

- Datilografia
- Costura Industrial
- Evangelizadores: 11 e 25 de agosto, e 01 e 08 de setembro
- Tricô: Terças-feiras de 19 às 21:30 hs.
- Passes: 01, 08, 22 e 29 de setembro de 15 às 18:00 hs.

Maiores informações na Secretaria da Fraternidade ou pelo fone 462-4327.

Pensar bem é edificar o que é bom



# O Pirlampo

NUM ALDEAMENTO DE COLONIZAÇÃO, SURTIU UM QUÍMICO DEDICADO À FABRICAÇÃO DE REMÉDIOS PESQUISANDO AS QUALIDADES DE CERTO ARBUSTO QUE EXISTIA UNICAMENTE EM CAVERNAS. MUNIV-SE DE LÂMPADA ELÉTRICA, VELA E FÓSFOROS PARA DESCER AOS ESCANINHOS DE GRANDE CAVERNA.

EMMANUEL. ADAPTAÇÃO: CLODVALDO DIAS.

O HOMEM COMEÇOU A DISTANCIAR-SE DA LUZ DO SOL E PORQUE A SOMBRA SE CONDENSBASSE, ACENDEU A LÂMPADA DESDOBRANDO UMA CORDA QUE NA VOLTA LHE ORIENTASSE O CAMINHO.



DE REPENTE, AS PILHAS SE ESGOTARAM. RECORREU AOS FÓSFOROS, A VELA, ENTRETANTO, FORAM GASTOS INDEBIDAMENTE, SEM QUE ELE ATINGISSE O QUE DESEJAVIA.

E RESOLVEU VOLTAR, QUANDO EM UM CANTINHO DA CAVERNA, O BRILHO INTERMITENTE DE UM PIRILAMPO, ELE AVISTOU. APROXIMOU-SE CURIOSO E, À FRENTE DESSA LUZ, ACHOU A PLANTA QUE BUSCAVA, COM ENORME PROVEITO NA TAREFA A QUE SE PROPUNHA.



ANOTEMOS A CONCLUSÃO. QUEM NÃO PODE SER A LUZ SOLAR, TERÁ POSSIVELMENTE O CLARÃO DA LÂMPADA. QUEM NÃO CONSEGUE SER A LÂMPADA, TERÁ CONSIGO O VALOR DE UMA VELA ACESA OU DE UM FÓSFORO CHAMEJANTE E QUEM NÃO DISPONHA DE MEIOS A FIM DE SUBSTITUIR A VELA OU O FÓSFORO, TRARÁ SEM DÚVIDA, O BRILHO DE UM PIRILAMPO.

Clodvaldo Dias '91



## CARTAS DO Leitor

mos ao Pai Celeste o sustento nesse meritório trabalho.

**Fraternalmente**

**Amazonas Heracles/Centro Espírita Filhos de Deus/RJ**

Agradecemos sensibilizados as palavras amáveis e de bom ânimo dos nossos leitores. É sempre com muita alegria que recebemos as correspondências a nós endereçadas.

Recebemos ainda carta da nossa irmã Riana M. de Matos de Fortaleza/CE que nos enviou a mensagem transcrita abaixo, recebida no Centro Espírita Catarina de Labouré em 17.07.91:

Irmãos!

A fé faz-se necessária em nosso meio.

Grande parte da humanidade ainda não atentou para a real importância da fé. Entretanto é nosso dever tentar acreditar em Deus, já que em muitos casos, as ciências terrenas ou mais avançadas tecnologias não vos explicam as causas de muitas dores morais e até mesmo materiais.

Então onde encontrar estas explicações? Nas palavras do Divino Mestre e do Pai Supremo. Fortaleçamo-nos na fé, meus irmãos. Cecília Sampaio.

### Errata

No número anterior publicamos na matéria Causa e Efeito a palavra adoeecer no parágrafo seis, segunda linha, a palavra correta é adormecer: ... Viu-se adormecer iniciando...

Que a paz do Cristo reine em seus corações para todo o sempre.

Queridos companheiros do Irmão Glacus, um amigo me ofertou um jornal Evangelho e Ação. Eu li e adorei, pois sou espírita e com alguns amigos fundei o Grupo Espírita da Prece de Buenópolis.

Já estamos com um ano de existência e nossa casa de orações está quase pronta.

Durante esse tempo as reuniões têm sido realizadas em minha casa, sou a dirigente das reuniões, e conto com poucos membros encarnados mas temos uma boa assistência espiritual.

Estamos com dificuldades para arrecadar fundos para terminar a nossa construção, mas confiamos no Mestre Jesus, sempre.

Gostaria de ter uma assinatura do Evangelho e Ação para que o Grupo possa ter acesso a essa leitura maravilhosa.

Desde já agradeço.

**Cleusa Martins Souza/Buenópolis/MG**  
**Prezados Confrades**

Que o Senhor da Vida, Maria e Mãe Santíssima e Jesus, nosso incondicional amigo, estejam com todos os companheiros dessa organização.

Vimos por meio desta, acusar o recebimento do n.º 17 de Mai/Jun 91 do jornal Evangelho e Ação que em boa hora vem nos ajudar na divulgação da Doutrina Espírita.

Agradecendo sensibilizados, roga-

## ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gorcex, 30 - Padre Eustáquio - Cep.30.750 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita, mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de Cheque Nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_

ESTADO: \_\_\_\_\_

## IMPRESSO

**As peias à evolução são sempre criadas pelo próprio homem**